

## HEXAGRAMA 28: EXCEDENDO-SE SENDO GRANDE



### JULGAMENTO

***“EXCEDENDO-SE SENDO GRANDE: quando a trave se entorta é conveniente ter aonde ir, ainda que desordenadamente, influência.”***

O hexagrama 28 mostra um elemento que é demasiadamente grande para um outro elemento, ao qual está vinculado. Há uma desproporção. Algo passa das medidas, excede, e nisso reside um problema, um perigo ou uma dificuldade, exigindo uma solução rapidamente.

No momento focalizado pelo hexagrama - que pode ser o presente, o passado ou o provável futuro da questão da consulta - a situação ou está sem saída ou com saídas inadequadas para a sua dimensão. Há muita força, muito peso, muita tensão; para pouco apoio, pouca sustentação. Ou há muita pressão e poucas válvulas de escape. Ou há muito conteúdo e poucos canais de expressão. Não pode dar certo desse jeito! É necessário haver uma mudança na situação, do contrário ela ruirá por si. Se se trata de um projeto, em alguns casos não chegará sequer a se concretizar, apesar do enorme potencial criativo que encerre. Não adianta um enorme potencial interno se não há meios de exteriorizá-lo, de pôr para fora aquilo que se sabe, aquilo que se é capaz de fazer, aquilo que se sente.

Por isso, o fundamental para o sujeito da consulta não é desenvolver nada, mas encontrar saídas ou apoios para aquilo que já é grande, que já se desenvolveu algum dia. Nessa busca, saber aonde se quer chegar pode ajudar muito a definir o caminho a seguir. É necessário, portanto, estabelecer as metas de chegada antes de iniciar a caminhada.

O oráculo adverte que a situação não será resolvida toda de uma vez só. Tanto no que depender da própria pessoa quanto no que depender de agentes externos, a solução virá aos poucos, de uma forma talvez imperceptível de início, muito de

mansinho, procurando liberar um pouco da energia de cada vez e se infiltrando por qualquer brecha disponível que ofereça passagem, submetendo-se às circunstâncias vigentes.

Ações bruscas ou pânico não são previstos para essa situação: não é caso para isso.

Como se vê, a situação é crítica, o momento é crítico, a busca de uma saída deve ser imediata para que se tenha um bom desenvolvimento da questão, ou os projetos devem ser abandonados, também imediatamente, caso não se encontre uma saída adequada. As linhas móveis, se as há, darão esclarecimentos sobre as tendências preponderantes no caso específico da consulta. Se não houver indicações suplementares, a pessoa deve deixar-se guiar pelo seu bom senso e intuição.

O conselho da Imagem, a seguir, deve ser aproveitado por todos.

### IMAGEM

***“O lago destrói as árvores. EXCEDENDO-SE SENDO GRANDE. A pessoa sábia ergue-se por si mesma sem temor, retirando-se do mundo sem se angustiar.”***

Para a pessoa que se encontra na situação de ter que lidar com forças ou cargas grandes demais para os meios de que dispõe no momento, o conselho do Yi Jing é basicamente o da coragem, da fortaleza pessoal, aliada a uma forte autoestima, uma forte valorização de si mesmo.

Dois tipos de atitudes corajosas são recomendados, segundo a necessidade se apresente:

No primeiro, manifesta-se a coragem para agir, enfrentando as circunstâncias sem medo, confiando na sua própria força e estrutura. Essa é a atitude que deve ser adotada quando se busca e se encontra uma saída para a situação.

No segundo tipo de atitude manifesta-se a coragem para assumir serenamente a derrota ou o isolamento na luta. Essa é a atitude que deve ser adotada se se reconhece que não há saída para a situação, pelo menos por enquanto.

Em ambos os casos ressalta-se a fortaleza interior da pessoa, que se apoia a si mesma e se mantém firme e digna mesmo quando exposta a pressão insuportável, conseguindo assim enfrentar a situação com coragem, seja para vencer, seja

para desistir, seja ainda para se afastar um pouco e tomar fôlego para continuar.

#### 1ª LINHA (6)

***“Deita em juncos brancos, nenhum erro.”***

Aqui, diante da enormidade da tarefa que tem pela frente, ou da carga que tem sobre si, a pessoa reconhece a sua impotência e age com prudência. Procura apenas se proteger, se acautelar para não ser esmagada. Se prepara prestando atenção aos detalhes, mantém a calma.

Ela não deve se apressar em avançar. Não há ajuda à vista e até a comunicação é difícil. Aqueles que se relacionam com ela, na matéria da consulta, trazem-lhe mais encargos. Contando apenas consigo mesma, a pessoa da 1ª linha deve reconhecer as suas limitações e manter-se modestamente dentro delas. Isso é o que está certo e, provavelmente, é o que ela faz.

Mesmo que, em algum momento, se sinta mais forte e amparada e queira avançar resolutamente, não deverá fazê-lo. Antes de avançar, necessitará tomar medidas preventivas e preparatórias e comunicar suas intenções a todos os envolvidos. A ação pura e simples tenderá a falhar.

#### 2ª LINHA (9)

***“Num álamo seco nasce um broto novo, um esposo idoso consegue uma esposa jovem, nada que não seja conveniente.”***

Na situação descrita pela 2ª linha a pessoa encontra uma válvula de escape adequada para a pressão que vem sofrendo, ou a expressão adequada para um conteúdo ou desejo acumulado, ou um canal adequado para dar vazão a uma sobrecarga, etc., e isso é muito conveniente, pois resolve a questão de uma forma produtiva e não agressiva, embora talvez de aparência impossível ou inusitada.

Para encontrar essa solução a pessoa da tem apenas que deixar que as coisas sigam o seu curso ou agir conforme as circunstâncias, deixando fluir os acontecimentos sem tentar impor a sua vontade, mas também sem muita hesitação quando for a ocasião de agir.

Caso precise da colaboração de outros elementos, deve procurá-los perto de si, e não longe.

No desenvolvimento da situação haverá uma consolidação da interação mútua entre as pessoas e, paradoxalmente, uma acentuação das suas tendências divergentes. Mas, novamente, se as pessoas se acomodarem e ficarem sossegadas, as coisas deverão se encaminhar bem.

### 3ª LINHA (9)

***“A trave se entorta, prejuízo.”***

A 3ª linha descreve o caso em que a pessoa não encontra saída para a situação em que se encontra.

Confiante na sua própria força e capacidade, e excessivamente envolvida na questão, a pessoa talvez só se dê conta da pesada carga sobre ela quando já está a ponto de não aguentar mais. Não há com quem dividir o peso: ou se trata de algo que é ela mesma quem tem que resolver, ou aqueles que poderiam ajudar também estão sobrecarregados. Buscar possíveis ajudas fora, longe, resultará inútil. Assim, ainda que precariamente, a pessoa da 3ª linha terá que se apoiar a si mesma.

Continuando nesse rumo, terá muito sofrimento: se verá oprimida, encurralada, com saídas escassas e dolorosas. Até suas relações íntimas serão afetadas.

Portanto, se a pessoa está fazendo uma consulta referente ao futuro, a alguma decisão a tomar, o conselho do oráculo é que não faça novos empreendimentos, não assuma compromissos, não prossiga, pois o resultado provável será esse descrito aqui. Se a situação já está em andamento, então que procure um modo de aliviar a sua carga, se possível.

### 4ª LINHA (9)

***“A trave se mantém alta, o que é benéfico, mas atender o outro envergonha.”***

Na situação descrita pela 4ª linha a pessoa, apesar da grande carga que suporta, não cede, não se deixa abater, consegue se sustentar, porque é, ao mesmo tempo, forte e

flexível, sabendo aguentar a pressão, por um lado, e aliviá-la um pouco, por outro.

Porém ela não deve tentar, nesse momento, carregar mais nada nem ninguém, nem deve, se for o caso, ceder a pressões. Não pode dar mais de si, está no limite das suas forças. Toda sua energia, agora, é para segurar-se a si própria e à sua posição. Se ela tiver que atender mais alguma coisa além do que já atende, fará falta a si mesma, podendo entrar em colapso e sentir-se-á envergonhada por ter cedido, por não ter conseguido resistir.

A sua sobrecarga agora é tão grande que logo a pessoa precisará de um período de reorganização interna, voltada para si, sem pensar em fazer nada pelos outros ou por causa dos outros, a fim de colocar-se de novo em plenas condições de ação e relacionamento.

#### 5ª LINHA (9)

***“Num álamo seco nasce uma flor, uma esposa velha encontra um esposo jovem, nenhum erro, nada para elogiar.”***

A pessoa a quem se refere a 5ª linha acha uma saída inadequada para a situação em que se encontra. Trata-se de uma solução improdutiva e estéril, que não resolve completamente o problema, embora lhe dê um arranjo satisfatório e até atraente, apesar de inusitado. Embora não esteja errada nem contenha vício, também não é digna de louvor e admiração.

Mesmo não estando resolvida desde a raiz, a questão apresenta-se superficialmente arrumada e isso pode encher o sujeito da linha de satisfação e orgulho.

A rigor, a solução aqui encontrada deveria ser de curto alcance e de curta duração; entretanto a tendência para o futuro, pelo menos para o futuro próximo, é de as coisas permanecerem conforme foram aqui ajeitadas.

Para um dos envolvidos o arranjo, se mantido, será proveitoso, benéfico, porque para esse elemento o objetivo foi alcançado e não há, no momento, outras esperanças de muitas realizações. Para outro dos envolvidos, porém, a manutenção do estado atual de coisas poderá fazê-lo sentir-se envergonhado e limitar suas possibilidades.

Se a questão da consulta referir-se a assuntos de botânica ou de relações amorosas, a resposta pode ser tomada quase que ao pé da letra do oráculo: a planta florescerá, mas não se sabe, só por esta linha, se chegará a se reproduzir; o casamento ou encontro amoroso acontecerá, mas será uma união desigual, não necessariamente estéril, mas ainda assim infecunda em muitos aspectos.

#### 6ª LINHA (6)

***“Excedendo-se ao vadear, a água lhe cobre a cabeça; prejuízos, nenhum erro.”***

Diante da enormidade dos problemas que tem pela frente, ou do peso da carga que tem sobre si, a pessoa, na situação apresentada pela 6ª linha, não se intimida, procura a saída mais provável e, superando as limitações que lhe são próprias, avança, tenta resolver a questão. Porém, apesar de toda a sua coragem e movimentação otimista, falta-lhe capacidade para a solução do caso, e ela se sai mal.

A tendência dessa pessoa é de continuar, no futuro, a tentar resolver com impulsividade e precipitação as coisas que percebe estarem erradas ou mal encaminhadas, o que continuará não dando certo.

O oráculo afirma que, embora a ação não dê certo, a atitude da pessoa não está errada; pois na verdade, se ela cometeu um excesso, foi na direção do bem, da coragem e da intenção de encontrar uma saída viável para a situação. Infelizmente, não tem a competência necessária para levar o projeto até o fim. Por isso, se a consulta se refere a alguma ação ainda por empreender, a obtenção desta linha é uma advertência para que não se a empreenda.